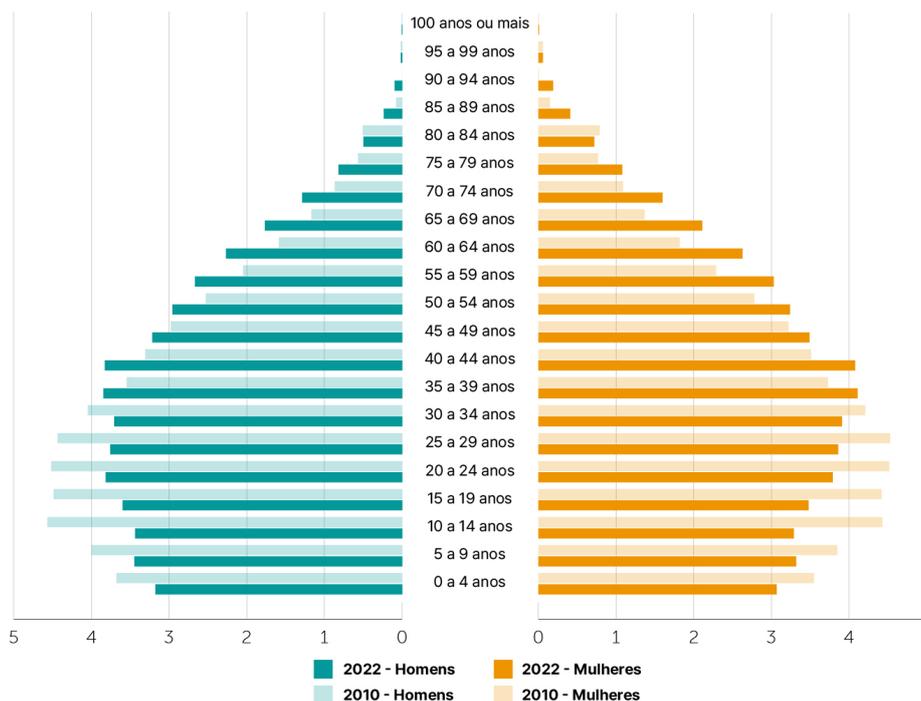


A mídia leiga publicou nos últimos tempos resultados do recenseamento da população do País realizado em 2022. Pouco se comentou sobre esses dados, embora para os interessados trouxesse surpresas, para as quais as pessoas deveriam dedicar uma parcela de suas preocupações. A população aumentou menos do que se esperava. Além disso, por conta da diminuição da fecundidade (menos nascimentos) e aumento da longevidade das pessoas, a pirâmide populacional sofreu uma modificação importante, com estreitamento de sua base e aumento do número de registrados nos patamares mais altos.

População residente no Brasil (%)

Segundo sexo e grupos de idade, em 2010 e 2022



Fontes: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo: IBGE - Censo Demográfico 2010

Isso quer dizer que, quando se olha para o todo, a população do Brasil está envelhecendo e a reposição com a as faixas mais baixas de idade não está realizando a devida compensação. Isso implica que se vai perdendo a força de trabalho do país e o desenvolvimento mais robusto, também. E o que dizer dos aposentados comumente mais idosos? Se a força de trabalho diminuir quem irá sustentá-los?

Essas modificações têm, a meu ver, relação com o exercício da Medicina. O Brasil está criando uma população importante de profissionais médicos os quais deverão pensar muito sobre o caminho a escolher na sua carreira profissional. Que médicos vamos querer?

Acredito que o médico de família será de magna importância para a entrada inteligente dos pacientes no sistema de saúde. Sua formação deve ser estimulada e compensada. E para todos os mais idosos? Minha ideia é que as especialidades ideais serão: Geriatria, Traumatologia e Neuropsiquiatria. Nem abordo o problema dos exageros da propedêutica subsidiária pois que essa progredirá com o avanço da tecnologia para todos.

Dessa forma quero sugerir aos professores de Medicina, aos tutores e aos preceptores que dispendam um tempo para discutir com o corpo discente essas variáveis que estão aí à nossa porta.

Umberto Gazi Lippi
Editor Chefe